

# Qualis periódicos

REUNIÃO ABRASCO 2013  
FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA

# O que é e o que não é o qualis periódicos?

- O QUALIS PERIÓDICOS É:
  - uma ferramenta para a avaliação da produção bibliográfica dos programas de pós-graduação
- O QUALIS PERIÓDICOS NÃO É:
  - Um indexador de periódicos
  - Uma ferramenta para avaliar a qualidade de cada artigo publicado
  - Um critério para avaliar o desempenho de cada pesquisador isoladamente

# Quais foram as mudanças a partir de 2007?

- Sistema anterior:
- Periódicos classificados em 9 categorias:
  - Internacional A, B e C
  - Nacional A, B e C
  - Local A, B, C
- Critério de avaliação dos programas:
  - Baseado em patamares mínimos:
  - 80% dos docentes permanentes precisavam ter 3 artigos internacionais sendo pelo menos 1 no estrato IA ou IB para que o programa fosse avaliado como muito bom

# Quais foram as mudanças a partir de 2007?

- Sistema novo:
- Periódicos classificados em 7 estratos:
  - A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5
- Critério de avaliação dos programas:

O Número de artigos em cada estrato é ponderado da seguinte maneira:

A1 = 100

A2 = 85 (equivalente a 0,85 de um artigo A1)

B1 = 70 (equivalente a 0,70 de um artigo A1)

B2 = 50 (equivalente a 0,50 de um artigo A1)

B3 = 30 (equivalente a 0,30 de um artigo A1)

B4 = 15 (equivalente a 0,15 de um artigo A1)

B5 = 5 (equivalente a 0,05 de um artigo A1)

# Quais são as regras aplicadas a todas as áreas do conhecimento?

- Todos os títulos listados devem ser classificados: além dos 7 estratos podem ser utilizadas duas outras categorias: não periódico (para livros, séries, blogs, anais, etc.) ou o estrato C (para periódicos que não atendem a nenhum dos critérios utilizados para os estratos A e B)
- As proporções de títulos classificados nos estratos A1, A2 e B1 somadas não podem exceder a 50% dos títulos da lista
- As proporções de títulos classificados nos estratos A1 e A2 somadas não podem exceder a 25% dos títulos da lista
- A proporção de títulos classificados no estrato A1 tem que ser menor que a dos títulos classificados no estrato A2

# Quais são os fundamentos da classificação adotada pela Saúde Coletiva?

- Como todas as outras áreas, a Saúde Coletiva classifica o veículo de publicação e não os artigos publicados
- A Saúde Coletiva adotou dois fundamentos para a classificação dos periódicos:
- Circulação: qual a probabilidade de que um artigo publicado possa ser acessado ou localizado por pesquisadores brasileiros ou estrangeiros? → INDEXAÇÃO EM BASES BIBLIOGRÁFICAS
- Impacto: qual a probabilidade de que um artigo publicado seja lido e utilizado por outro pesquisador em suas próprias pesquisas? → MEDIDAS BIBLIOMÉTRICAS

# Quais são os fundamentos da classificação adotada pela Saúde Coletiva?

- Medidas Bibliométricas:
  - Base JCR – Fator de impacto = número de citações recebidas pelo periódico nos últimos dois anos de outros periódicos contidos na base / número de artigos citáveis publicados no último ano
  - Base Scopus – cites per doc = fator de impacto e índice H ( a revista publicou h artigos que receberam pelo menos h citações)
  - SciELO – número médio de citações por artigo (divisão do número de citações recebidas pelo número de artigos publicados em um período)
- A combinação das três classificações define a posição do periódico nos estratos de A1 a B3

## Quais são os fundamentos da classificação adotada pela Saúde Coletiva?

- Apenas Indexação :  
Existem bases de indexação que não calculam índices bibliométricos atendendo portanto apenas ao primeiro critério de circulação :  
definem o estrato B4
- Apenas acesso on-line:  
Artigos disponíveis em portais de instituições, associações, etc, mas que não estão indexados, portanto os periódicos não passaram por comitê de avaliação, define o estrato B5



# Como o qualis é feito?

- O qualis periódico é atualizado anualmente a partir dos dados informados no COLETA pelos programas
- Portanto ele tem a defasagem de um ano, uma vez que o coleta é feito no primeiro trimestre do ano subsequente ao término do ano calendário
- No qualis periódicos são listados exclusivamente periódicos científicos ou anais de congressos que publicam textos completos. Outros tipos de publicação não são objeto de classificação
- Dimensão: no período 2007-2011 a área teve 2708 títulos para classificar e 16.786 artigos. Geralmente dispomos de 15 a 20 dias para a atualização e chancela

# Como o qualis é feito?

- Limpeza da lista com indicação de títulos que não correspondem a periódicos
- Atualização dos indicadores bibliométricos escolhidos
- Definição dos pontos de corte para os indicadores bibliométricos escolhidos (P97,5; P90; P75; P45)
- Classificação combinada → estratos A1 a B3
- Verificação da indexação dos títulos restantes → estrato B4
- Verificação da disponibilidade on-line dos títulos restantes → estrato B5
- Resíduo: estrato C

# Que critérios a área de Saúde Pública utilizou para o qualis 2010-2012?

- A lista da área é composta por títulos de todas as áreas de conhecimento da CAPES
- As medidas bibliométricas variam bastante de área para área sendo bastante altas nas ciências biomédicas e em parte das ciências biológicas
- Dadas as restrições de preenchimento dos estratos os periódicos de Saúde Coletiva tinham menor chance de estar classificados nos estratos superiores.

# Que critérios a área de Saúde Pública utilizou para o qualis 2010-2012?

Tomando como referencia a base Scopus os valores máximos para citações/documento (equivalente ao FI) e o índice H para as três áreas são

| Área           | Cites/doc 2 anos | ÍNDICE H |
|----------------|------------------|----------|
| Medicina       | 105.57           | 619      |
| C. Biológicas  | 54.26            | 503      |
| Saúde Coletiva | 11.56            | 157      |

# Que critérios a área de Saúde Pública utilizou para o qualis 2010-2012?

- Para resolver esse problema do desequilíbrio observado no triênio 2007-2009 a comissão optou por separar os periódicos em dois grupos:
- Ciência em geral: todas as áreas de conhecimentos exceto Saúde Coletiva
- Saúde Coletiva: apenas periódicos do próprio campo(missão das revistas)
- As duas listas foram usadas para povoar todos os estratos

# Que critérios a área de Saúde Pública utilizou para o qualis 2010-2012?

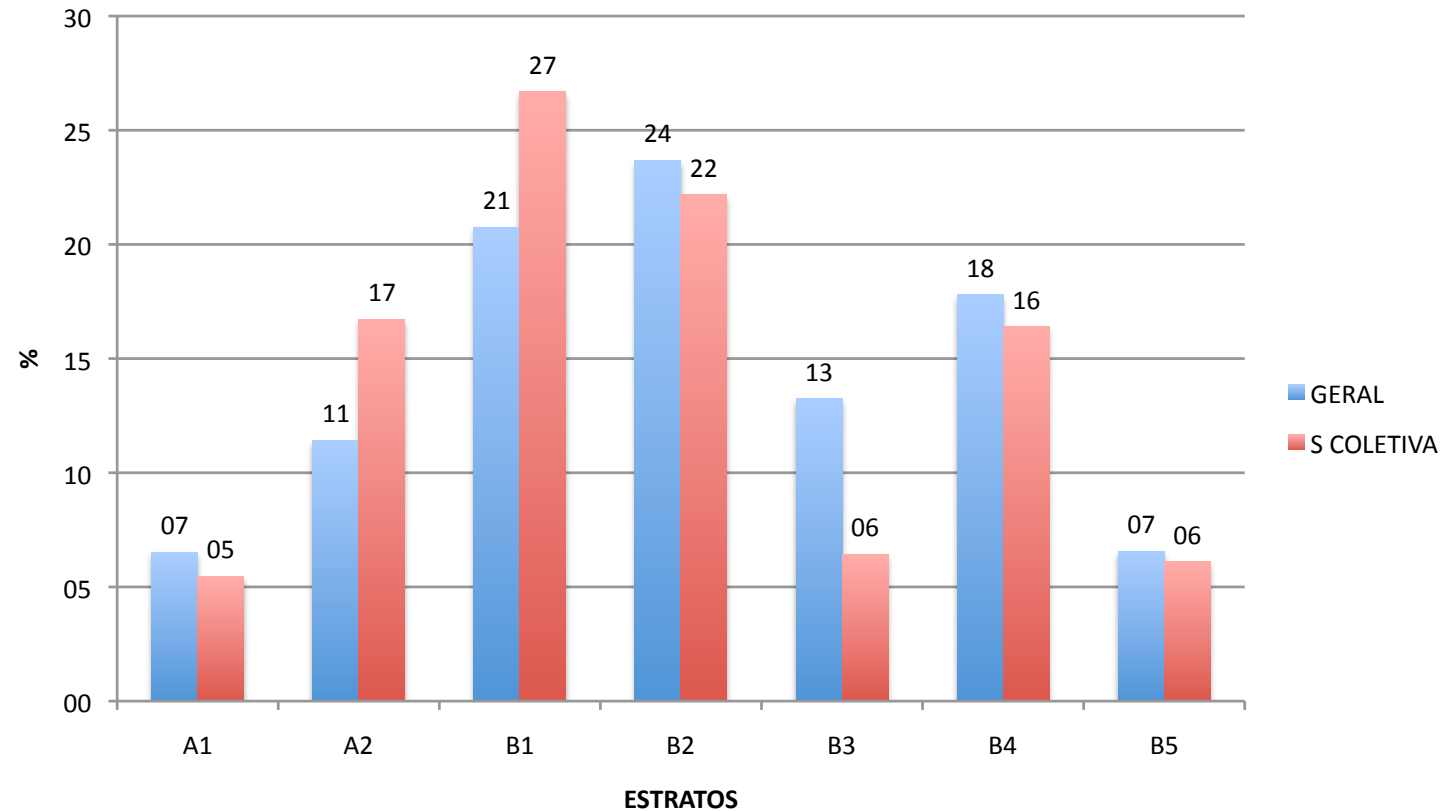
- Para poder equalizar as duas listas usamos com pontos de corte determinados percentis que correspondem a valores diferentes nas duas listas

| P      | Estrato | H (Scopus) |             | FI (JCR)  |             | NMCA (SciELO) |
|--------|---------|------------|-------------|-----------|-------------|---------------|
|        |         | Geral      | S. Coletiva | Geral     | S. Coletiva |               |
| 97.5   | A1      | 104        | 82          | 6,00 e +  | 5,70 e +    | 6,26 e+       |
| 90.0   | A2      | 53         | 50          | 3,80-5,99 | 3,60-5,69   | 3,12-6,25     |
| 75.0   | B1      | 31         | 31          | 2,60-3,79 | 2,40-3,59   | 1,74-3,11     |
| 45.0   | B2      | 11         | 13          | 1,50-2,59 | 1,40-2,39   | 0,57-1,73     |
| < 45.0 | B3      | <11        | <13         | < 1,49    | < 1,40      | <0,57         |

OBS: o número médio de citações por artigo foi considerado após a exclusão da autocitação

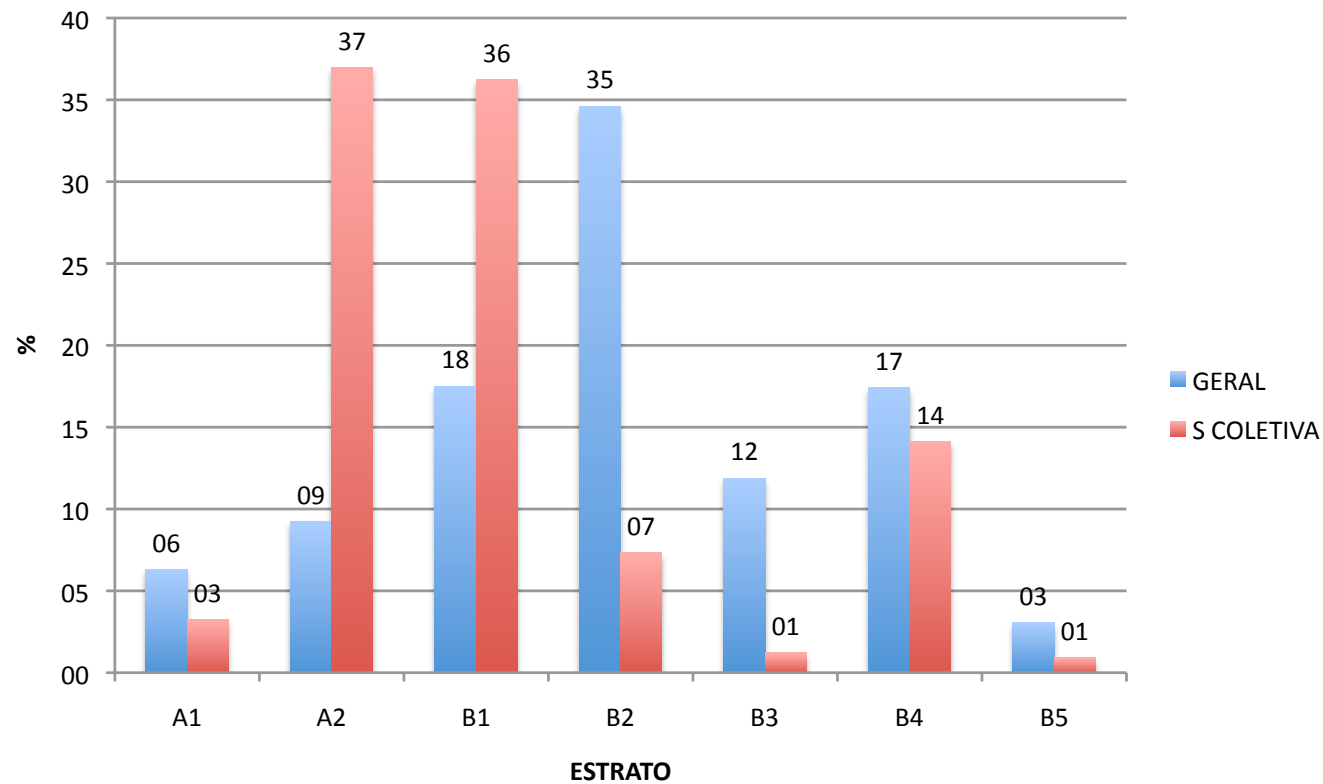
# Quais são os dados empíricos para 2007-2011?

## PERIÓDICOS POR GRUPO 2007-2011



# Quais são os dados empíricos para 2007-2011?

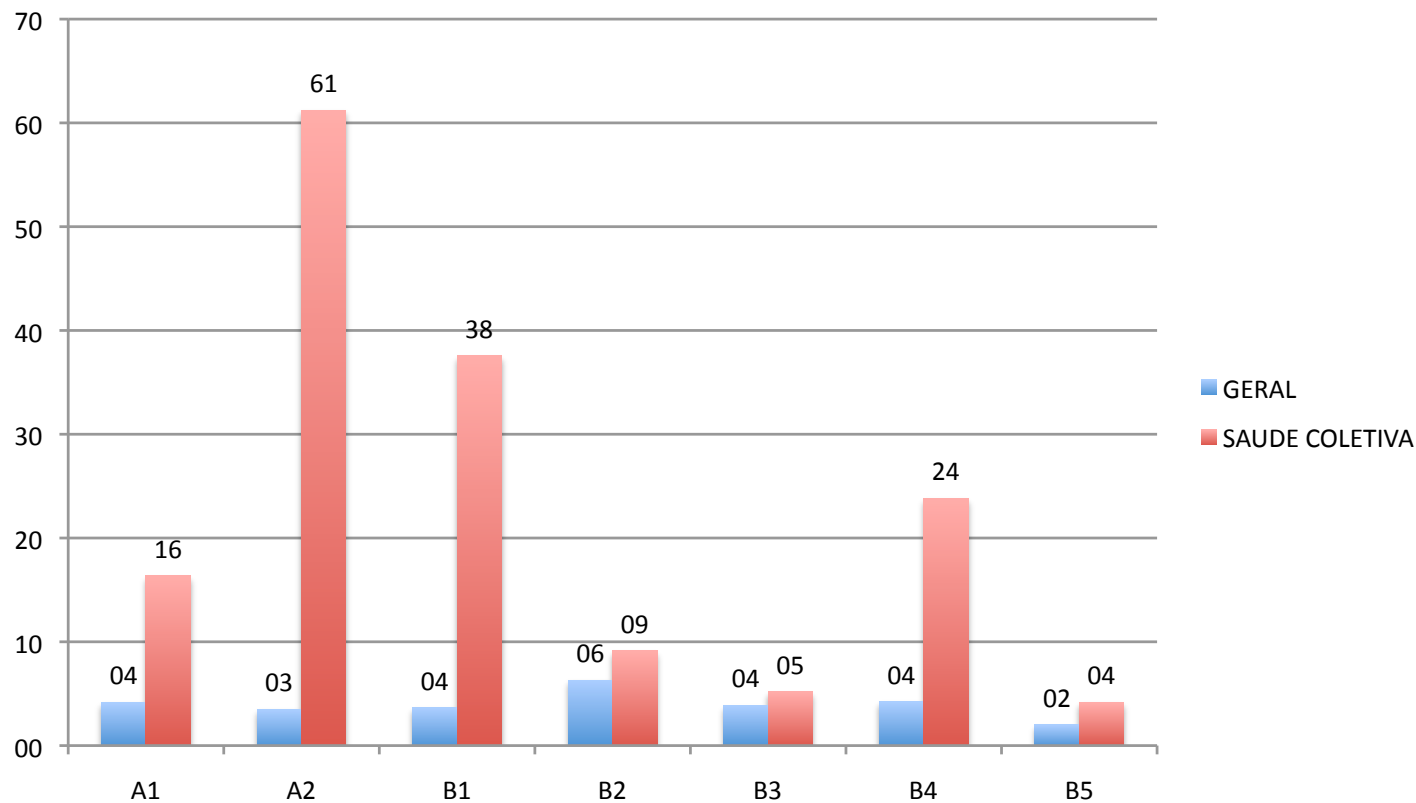
## ARTIGOS POR GRUPO 2007-2011





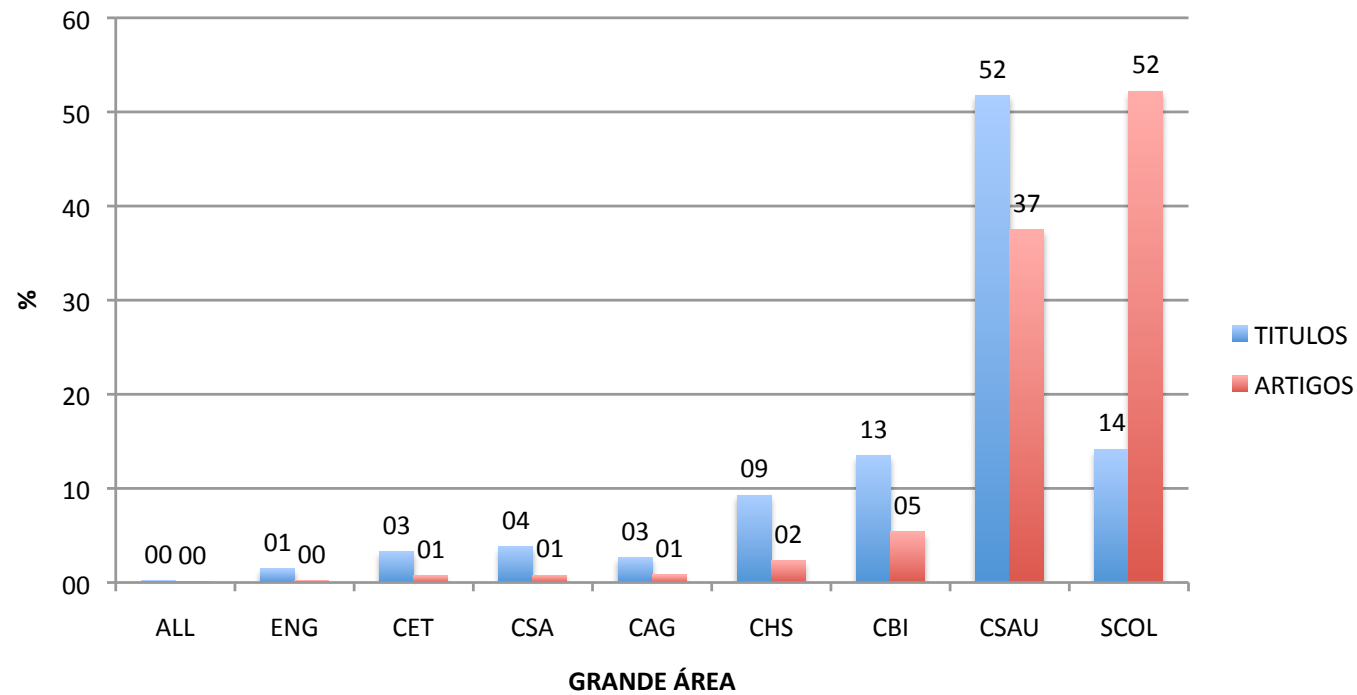
# Quais são os dados empíricos para 2007-2011?

RAZÃO ARTIGOS/TÍTULOS 2007-2011



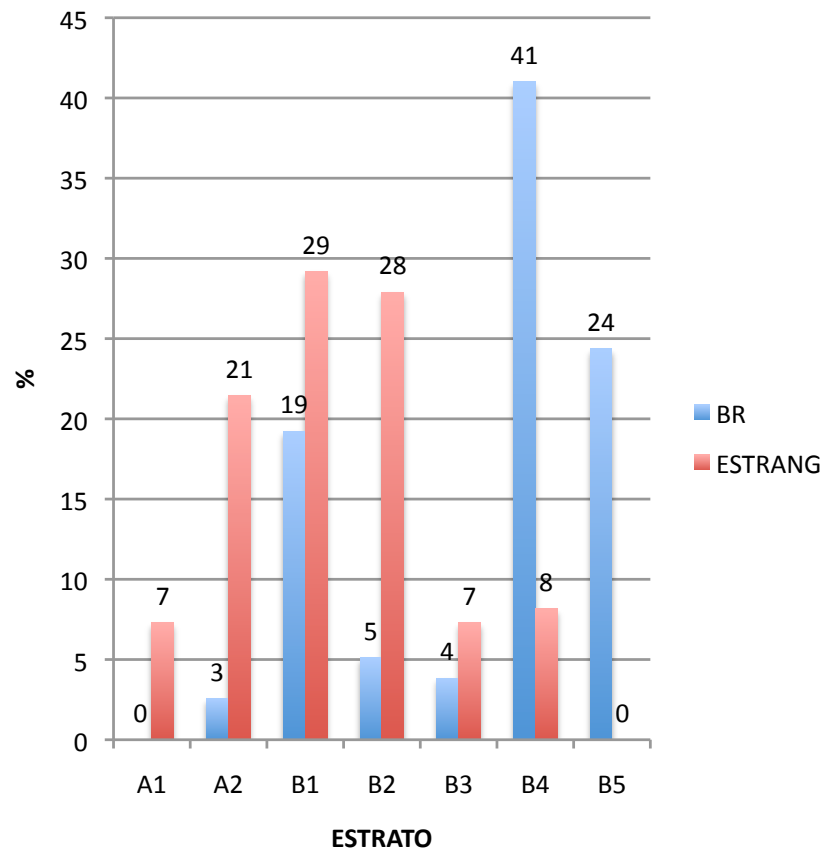
# Quais são os dados empíricos para 2007-2011?

## PERIÓDICOS E ARTIGOS POR GRANDE ÁREA 2007-2011

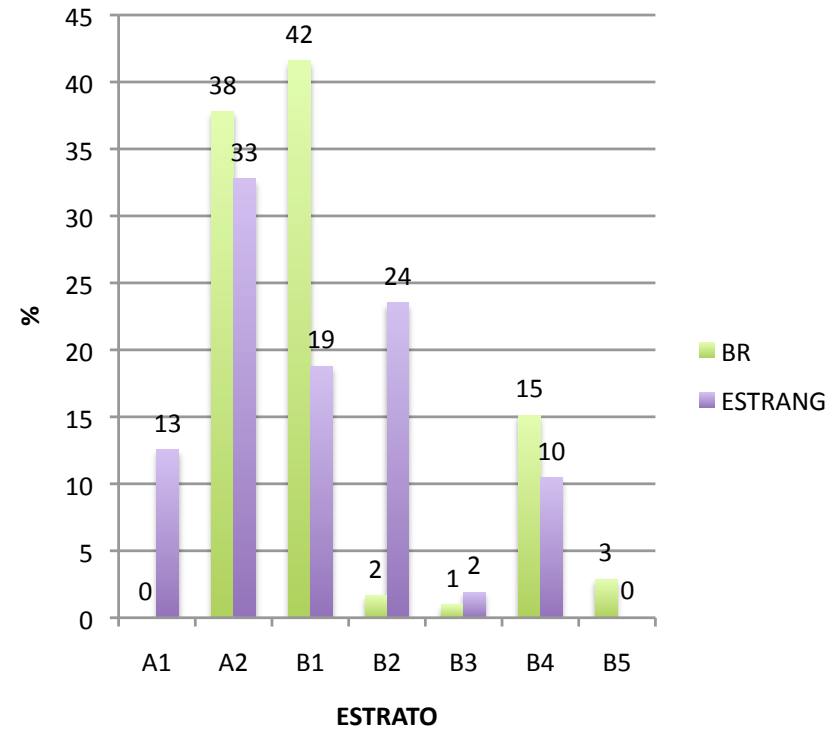


# Qual é a posição das revistas brasileiras de saúde coletiva?

## PERIÓDICOS DE SAÚDE COLETIVA



## ARTIGOS DE SAÚDE COLETIVA EM PERIÓDICOS DE SAÚDE COLETIVA



# Impacto na avaliação dos programas

- Pontuação dos programas:
- Soma do total de artigos e livros publicados por docentes permanentes ponderados pelos pesos dos estratos/número de docentes permanentes
- 2 artigos A2 = 1,7 artigos A1
- 2 artigos B1 = 1,4 artigos A1
- 2 artigos B2 = 1 artigo A1
- 3 artigos B3 = 0,9 artigo A1
- 6 artigos B4 = 0,9 artigo A1
- 20 artigos B5 = 1 artigo A1

# Impacto na avaliação dos programas

- Distribuição da produção:
  - Proporção dos docentes permanentes com produção (artigos e livros) acima da mediana da área
  - Proporção dos docentes permanentes com produção (artigos e livros) acima do percentil 85 da área
- Novamente a produção de cada docente é transformada em pontos segundo a mesma equivalência. A avaliação de cada docente é apenas etapa para o cálculo

# Posição da área no conjunto das áreas

- Uso de indicadores bibliométricos : 30 áreas
  - Ciências Exatas e da Terra (5 áreas)
  - Ciências Biológicas (4 áreas)
  - Ciências Multidisciplinares exceto Ensino (4 áreas)
  - Ciências da Saúde (9 áreas)
  - Engenharias (4 áreas)
  - Ciências Agrárias (4 áreas)
- Deliberação pela comissão ou sistema misto (18 áreas)
  - Ciências Humanas e Sociais (8 áreas)
  - Ciências Sociais Aplicadas (7 áreas)
  - Artes, Letras e Linguística (2 áreas)
  - Ensino
- Distribuição dos artigos publicados: segue o mesmo padrão das áreas consolidadas (moda em B1)

# Exceções para revistas brasileiras ou estrangeiras

- 38 áreas não fazem exceções
- 2 áreas apresentam várias exceções sem mencionar os estratos( Engenharia II e Materiais)
- 1 área faz uma exceção para o estrato B5(CBIII)
- 4 áreas fazem exceção para o B2(Biotecnologia, CBI, **Farmácia**, Química)
- 1 área faz exceção para o B1(Física)
- 2 áreas fazem exceções para os estratos A2 ou A1 (Geociências e C. Política)

# Situação da área

- Credibilidade
- Referência em seus procedimentos para outras áreas
- Produção considerada de qualidade e com repercussão internacional
- Seriedade na atribuição dos conceitos
- Cursos de excelência não são alvo de questionamento
- Conceitos atribuídos pelas comissões são mantidos no CTC
- Participação no Conselho Superior
- Condução do CTC na ausência do Diretor da DAV